Traducionismo

Estudo Bíblico

Comunidade de Nova Vida

www.novavida.net

TRADUCIONISMO

Uma Breve Reflexão Bíblica

Comunidade de Nova Vida

27/06/2023

CREMOS que o homem, como uma espécie, foi criado em Adão. Derivamos de Adão nosso ser material, assim como nosso ser imaterial-espiritual, pelas leis naturais da propagação da espécie/raça – cada indivíduo à semelhança de Adão, possuindo uma parte da substância originada nele. Em tudo sendo Deus a Causa Primaz.

A Doutrina Cristã não deve ser baseada no silêncio das Escrituras e nem na especulação humana, mas na revelação de Deus em Sua Palavra.

Organogênese

A Organogênese é parte do processo de desenvolvimento embrionário no qual os três folhetos germinativos (ectoderme, mesoderme e endoderme) se diferenciam e dão origem aos órgãos internos do organismo.

Gregório de Nissa (Ponto-Turquia:335-394) e Tomás de Aquino (Aquino-Itália:1225-1274) são grandes representantes de duas correntes doutrinais cristãs relativas ao momento do surgimento da vida humana que têm desenvolvido o pensamento ocidental: Animação Simultânea e Animação Diferida.

Animação Diferida (Tomás de Aquino) – Nesta teoria está pressuposta a pré-existência do corpo em relação à alma.

O embrião possui alma vegetativa porque, embora não se reproduza, cresce e se alimenta. No entanto, só alcançará o estatuto de ser humano, uma vez perfeitos os órgãos adequados ao desempenho das funções vitais.

A alma vem de fora, sendo criada por Deus e junta ao corpo uma vez concluída a organogênese.

À luz desta teoria, o embrião não é um ser humano, só ganhando tal estatuto quando torna-se feto, momento em que recebe de Deus a alma intelectiva. Se o embrião perecer antes da intervenção criadora não chegará a alcançar a humanidade.

Animação Simultânea – Afirma a criação simultânea do corpo e da alma, ou seja, a coexistência, desde a origem, da alma e do corpo.

A alma e o corpo coexistem desde a conceção, afirmando que o que se separa ao mesmo tempo com a morte, se junta ao mesmo tempo com a vida.

Gregório de Nissa defende a criação simultânea da parte material e imaterial no momento da conceção, ou seja, todo o ser está contido no produto da conceção que encerra, em potência, todo o homem que há de vir ao mundo e nele crescer, desenvolver-se e morrer, possuindo um dinamismo interno que comanda aquela sucessão de estádios.

Mesmo que os órgãos não se manifestem aos olhos no embrião, eles estão presentes porque a configuração do homem que há de surgir existe já em potência, mas a aparência do ser integral ainda está escondida de acordo com a ordem necessária.

Criacionismo e Traducionismo

A doutrina tradicionalmente aceita em muitas correntes do cristianismo é conhecida como "criacionismo", que sustenta que Deus cria cada alma individualmente e a infunde em um corpo humano no momento da organogênese.

O Traducionismo diz que a alma é transmitida junto com o corpo pelos pais, no momento da concepção. Essa perspectiva encontra suas raízes em pensadores antigos, como Tertuliano. Gregório de Nissa e Santo Agostinho, que exploraram a relação entre a alma e a procriação humana.

Gregório de Nissa, um teólogo cristão do século IV, desenvolveu uma teoria conhecida como "traducionismo" em sua obra "De Anima et Resurrectione" (Sobre a Alma e a Ressurreição). Segundo Gregório de Nissa, a alma é transmitida de geração em geração através da

procriação, junto com o corpo físico. Ele acreditava que a alma humana é derivada da alma dos pais, e essa transmissão ocorre no ato da concepção.

Tertuliano, um apologista e teólogo cristão dos séculos II e III, também apresentou uma perspectiva semelhante. Em sua obra "De Anima" (Sobre a Alma), ele defendia a ideia de que a alma é gerada juntamente com o corpo pelos pais. Ele argumentava que a alma não é criada ex nihilo (do nada) no momento da concepção, mas é transmitida pelos pais.

Embora não haja nenhuma prova bíblica absoluta para nenhum dos lados, no final, os traducianistas parecem ter os argumentos mais sólidos.

Traducionismo – uma visão bíblica

“A Bíblia ensina que o homem é uma espécie, e a idéia [ou definição] de uma espécie implica a propagação do indivíduo inteiro a partir dela”. Russel Shedd.

A raça humana é uma espécie - Gênesis 1:26-27. Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio... homem e mulher os criou”.

Quando Eva foi tirada do lado de Adão, não há nenhuma menção da criação de uma segunda alma. Eva saiu totalmente de Adão (1 Coríntios 11:8). Isso apóia a visão de que cada descendente de Adão nasceu totalmente como um membro da espécie. A pessoa inteira, não apenas seu corpo, é propagada.

A Declaração de Fé da Comunidade de Nova Vida no Capítulo 13 diz:

> **CREMOS** que o homem, como uma espécie, foi criado em Adão. Derivamos de Adão nosso ser material, assim como nosso ser imaterial-espiritual, pelas leis naturais da propagação – cada indivíduo à semelhança de Adão, possuindo uma parte da substância originada nele. (Gn 2:7 – fôlego de vidas; Gn 5:3; Rm 5:12; 1 Co 15:49)

"Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra... e ao sétimo dia descansou" – Gn 2:2-3.

"E repousou Deus de todas as suas obras" – Ex 20:11.

Deus criou Adão e Eva como casal representante da espécie humana e a partir daí a espécie/raça foi ordenada por Deus a reproduzir-se, de modo que o ser humano completo é criado pela mediação dos pais, assim como acontece com as outras espécies de seres vivos na terra.

A Criação Direta de Deus

A criação direta de Deus — criar coisas do nada — parou no sexto dia da criação, como provado pelo fato de que Deus descansou no sétimo dia. Certamente, Deus ainda está envolvido com a criação, mas ele costuma fazer isso por meios secundários.

Deus criou em Adão todos os homens, dele descendendo toda a humanidade. Na sua totalidade, a humanidade deriva dessa criação primeira e está regulada por uma potência de propagação que é serva da vontade divina.

Deus não só criou o homem, mas ordenou a procriação humana para encher a terra (Gn 1:28). O Criador usa meios naturais para a procriação, mas ele é a Causa Primaz do processo.

Davi declarou: “Pois tu formaste o meu interior; tu me teceste no ventre de minha mãe... Minha estrutura não estava escondida de ti, quando eu estava sendo feito em segredo, intricadamente tecido nas profundezas da terra” (Sl 139:13, 15). Essas declarações não significam que o corpo é criado diretamente por Deus, separado da procriação natural, mas que o Criador está no controle de tudo.

Deus é o Criador dos humanos. O Criador formou o homem do pó e soprou nele o sopro da vida e ele se tornou uma alma vivente (Gn 2:7). No entanto, depois que Deus cessou sua criação especial dos céus e da terra e tudo neles, a criação segue por meio de processos secundários, que o próprio Deus estabeleceu na criação original. Como uma unidade complexa de corpo e alma/espírito, todo o nosso ser é resultado do processo de procriação ordenado por Deus.

Embora a grama selvagem cresça por conta própria através de processos naturais, Cristo disse que Deus a vestiu (Mateus 6:30). E embora os pássaros se alimentem, Cristo disse que Deus os alimenta (Mateus 6:26). Da mesma forma, podemos crer que através do processo de procriação que Deus estabeleceu e supervisiona, os humanos vêm de outros humanos de forma integral, ou seja, corpo, alma-espírito.

Gênesis 46:26 fala das “almas que vieram com Jacó ao Egito, que saíram dos seus lombos”.

Atos 17:26 não diz que Deus fez de um só homem todas as nações com respeito aos seus corpos somente. O versículo seguinte, com sua frase “buscassem ao Senhor”, claramente inclui características da alma humana.

O Fator Hereditário

Não apenas somos semelhantes aos nossos pais fisicamente, mas também comumente em personalidade, inteligência e emoções. Se Deus transmitisse a alma diretamente, além dos pais, essas semelhanças não seriam tão prevalentes.

“É um fato universalmente admitido que traços da personalidade são transmissíveis de pais para filhos. Cada nação, tribo separada, e até mesmo cada família ampliada de homens, tem suas peculiaridades físicas, mentais, sociais e morais que são propagadas de geração a geração”.

“... sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram, mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, conhecido, com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos...”. 1 Pedro 1:18-21.

Depravação Humana

O Traducionismo explica melhor a depravação humana.

Se os pais transmitem a natureza imaterial, isso explica a propagação da natureza pecaminosa e a tendência, desde o nascimento, de todo ser humano ao pecado. A natureza pecaminosa não pode ser explicada se Deus criar cada alma diretamente. É inadmissível a criação de almas pecaminosas por parte de Deus.

> Augustus H. Strong em sua Systematic Theology (p. 493) argumenta que a teoria Criacionista faz de Deus o autor do mal, visto que ele estaria criando almas e forçando-as a se tornarem corruptas ao uni-las a um corpo caído.

Ao considerar a transferência da natureza pecaminosa, Romanos 5:12 diz:

“Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram”.

O Salmo 51:5 diz:

"Olhe, eu era culpado de pecado desde o nascimento, um pecador no momento em que minha mãe me concebeu".

Resposta aos opositores do Traducionismo

A Bíblia fala sobre um novo homem e uma "nova criatura" (2 Coríntios 5:17; Gálatas 6:15).

É verdade, mas a palavra grega nesses dois versículos não pode ser entendida como o termo hebraico **bara** é usado em Gênesis. Se assim fosse trazer à existência ex nihilo, teríamos outra pessoa. Um novo homem não significa outro homem. A regeneração, nas epístolas, é usualmente chamada de uma ressurreição. A ressurreição permite que o indivíduo pecador permaneça o mesmo. Bem, a analogia é a mesma para re-generação. Criação ex nihilo criaria outra pessoa e isso não acontece.

Cristo teve uma alma depravada?

Claro que não. Adão não é o representante e nem cabeça federal de Cristo. A Confissão de Fé de Westminster esclarece: "...

a culpa do pecado de Adão foi imputada a seus filhos; e a mesma morte em pecado, bem como a sua natureza corrompida, foram transmitidas a toda a sua posteridade, que deles procede por geração ordinária" (VI, 3).

O Nascimento de Jesus deve ser considerado um milagre, operado pelo Espírito Santo e não estava sob a regra universal imposta sobre todos os outros nascimentos. (Mateus 1:18,Lucas 1:35).

Eclesiastes 12:7, "e o pó volte à terra, como o era, e o espírito volte a Deus, que o deu".

O versículo não especifica o modo de propagação da espécie. Deus formou imediatamente a partir da terra um corpo para Adão. Perguntamos: isso significa que Deus imediatamente faz o mesmo para cada indivíduo que nasce?

Zacarias 12:1 diz que Deus "forma o espírito do homem dentro dele".

Sim, mas essa é uma referência genérica de Deus como criador, assim como está escrito em Amós 4:13, com o mesmo verbo hebraico: "Porque é ele [Deus] o que forma os montes, e cria o vento". Deus continua criando montes e ventos no mundo?

Hebreus 12:9, Deus como "o Pai dos espíritos". Números 16:22.

Deus é o Deus dos espíritos de toda carne. Bem, certamente; Deus é o Deus de todo o universo. Deus é pai de tudo. Nada existe sem Ele. Entretanto, sabemos que o termo pai é usado em vários sentidos e não significa necessariamente o pai imediato de um garoto.

Os judeus frequentemente se referiam à Abraão como o pai deles (João 8:39).

Divisão da alma à luz da Teologia Natural e do Pensamento Analítico.

A Teologia Dogmática não contradiz à Teologia Natural, pelo contrário, ambas colaboram na interpretação da revelação divina. Sendo assim, quanto à objeção da divisão da alma, você precisa apenas olhar para o mundo animal. Uma estrela do mar, por exemplo, pode ser cortada em cinco partes iguais e cada parte se regenerará numa estrela completamente nova (Lynda Harding, California State at Fresno, Asexual Reproduction).

Esse processo de regeneração é conhecido como fissiparidade ou reprodução assexuada por fissão. Quando uma estrela-do-mar é dividida em partes, cada uma dessas partes pode se regenerar e se desenvolver em uma estrela-do-mar completa. Cada nova estrela regenerada terá então a capacidade de crescer e se tornar um indivíduo adulto.

As estrelas-do-mar têm essa habilidade de regeneração devido à sua estrutura corporal única e ao seu sistema nervoso descentralizado. Elas possuem células-tronco especiais que podem se diferenciar em

vários tipos de células necessárias para formar uma nova estrela-do-mar. A regeneração pode levar algum tempo, variando de espécie para espécie, mas é um processo natural para elas.

Embora uma estrela do mar não seja capaz de conhecer ou rejeitar a Deus, certamente ela possui consciência. Um animal que anteriormente possuía consciência, agora possui cinco.

Pode ser impossível entender plenamente que uma entidade pensante única, não importa quão primitiva seja, pode se tornar cinco entidades distintas; todavia, esse é o caso com a estrela do mar. A consciência desse animal é dividida ou são quatro novas criadas? Não temos como saber, mas seja por qual meio for, isso acontece. E se acontece com um animal marinho, algo semelhante ou mais glorioso não poderia acontecer com o homem?

Defensores do Traducionismo

Tertuliano, Apolinário, Gregório de Nissa, Agostinho, Lutero, Augustus Hopinks, Charles Ryrie, Russel Shedd, Charles Hodge, Augustus H. Strong, etc.

Nota da CNV: É importante notar que, mesmo que alguns teólogos tenham defendido o Traducionismo, isso não significa necessariamente que toda a denominação ou tradição teológica à qual eles pertencem tenha adotado essa perspectiva como uma doutrina oficial. As opiniões individuais dos teólogos podem variar dentro de uma tradição teológica mais ampla.

Traducionismo

Estudo Bíblico

Comunidade de Nova Vida

www.novavida.net